

PLANO DE AULA

1. TEMA: A Propagação do Cristianismo - aspectos, personagens.

2. OBJETIVO: A criança deverá identificar, nos primeiros trabalhadores cristãos, missionários encarregados de preservar e propagar a mensagem de Jesus.

3. BIBLIOGRAFIA:

Evangelhos; Atos dos Apóstolos; Epístolas.
ESE, cap. 1.

A Caminho da Luz (Emmanuel / F. C. Xavier); Paulo e Estêvão (Emmanuel / F. C. Xavier).

4. AULA:

a) Incentivação inicial: Interrogatório.

O Evangelizador deverá iniciar a aula perguntando às crianças se sabem o que significa a palavra "apóstolo". Depois, pedir-lhes que falem sobre o trabalho realizado por eles. Pedir que citem os nomes de alguns apóstolos de Jesus.

b) Desenvolvimento: Exposição.

Antes de sua vinda, Jesus já havia mandado vários missionários, que prepararam o ambiente para o desenvolvimento da sua missão. A sua palavra, no dizer de Emmanuel "vinha reunir todas as criaturas na mesma vibração de fraternidade e na mesma estrada luminosa do amor". (A Caminho da Luz, cap. 12). Conforme já estudamos, Jesus veio ao mundo trazer uma nova concepção religiosa, uma nova maneira de ver o relacionamento do homem com Deus e ensinar como Deus age em relação ao homem. Seus ensinamentos foram realmente renovadores, pois modificou a visão que se tinha de Deus, que era, até então, apresentado como um soberano que concedia favores àqueles que O bajulavam com oferendas, e se mostrava irado e vingativo contra os que Lhe pareciam indiferentes, ou que Lhe desobedeciam. Jesus veio ensinar que Deus é Pai amoroso, justo e misericordioso e que a melhor oferenda que se faz a Ele é amar o próximo.

Durante os anos de sua pregação, Jesus reuniu um grupo de Espíritos que já estavam comprometidos com ele, antes de se encarnarem. Por isso, quando o Mestre os chamou para iniciarem juntos a pregação da Boa Nova, eles o atenderam imediatamente. Ficaram conhecidos como "apóstolos", que significa "enviados". Eram homens simples que, embora não tivessem tido oportunidade de freqüentar escolas avançadas, entregando-se, quase todos a trabalhos rudes, revelaram muita maturidade espiritual, pois prosseguiram, com dedicação e coragem, no trabalho de divulgação do Evangelho, depois que Jesus retornou aos Planos Espirituais.

Os Apóstolos, inicialmente em número de doze, notabilizaram-se pela fidelidade aos ensinamentos de Jesus, divulgando-os em diversas regiões, além dos limites da Palestina. Além desses que conhecemos como apóstolos, outros seguidores, cujos nomes a História não registrou, contribuíram decisivamente para a difusão dos princípios evangélicos. Os Apóstolos que, inicialmente, levaram a palavra de Jesus a pontos os mais diversos do mundo então conhecido foram: Simão, a quem Jesus chamou Pedro, André, irmão de Pedro, chamado Maior e João, seu irmão, filhos de Zebedeu; Filipe, Bartolomeu (ou Natanael), Tomé, Mateus (ou Levi), Tiago, chamado Menor, Tadeu, Simão Cananita e Judas Iscariotes. Desses, João e Mateus escreveram "Evangelhos" (que significa "boa nova" ou "boas notícias"), que relatam a vida de Jesus e expõem os seus ensinamentos.

Dois outros seguidores dos ensinamentos de Jesus, Marcos e Lucas, escreveram também os seus "Evangelhos". Marcos era jovem, conheceu Jesus, acompanhou Pedro e, mais tarde, viajou com Paulo. Lucas foi o único dos quatro Evangelistas que não conheceu Jesus pessoalmente, tendo escrito seu Evangelho com base em pesquisas junto a pessoas que conviveram com o Mestre, e em anotações, principalmente de Marcos.

Os Evangelhos foram escritos muitos anos após a morte de Jesus. Mas, a divulgação dos seus ensinamentos não cessou. Inicialmente, essa divulgação foi feita não só oralmente, mas também através de estudos promovidos

com base nas anotações de Levi (Mateus), conforme relata Emmanuel na obra “Paulo e Estêvão”. Deve-se ressaltar que o costume judaico de estudar as letras sagradas muito contribuiu para que o registro e a divulgação dos ensinamentos de Jesus.

(planos de aula recebidos de José Passini)